

A EFETIVAÇÃO DOS DIREITOS DA MULHER

Coordenador: CLÁUDIA GAY BARBEDO

O projeto é um trabalho interdisciplinar desenvolvido por estudantes de Direito e Psicologia na Ong Maria Mulher - Organização de Mulheres Negras. Fundada em março de 1987, Maria Mulher é uma organização feminista, coordenada por mulheres negras com formação e experiências diversas, favorecendo a realização de um trabalho interdisciplinar. Desde a sua fundação, Maria Mulher vem pontuando a defesa dos direitos das mulheres e a luta pela melhoria das condições de vida da população afro-brasileira. O objetivo do projeto é formar um espaço de construção e troca de conhecimento por meio da união entre a academia e a comunidade relativamente à violência doméstica e familiar envolvendo a atuação do núcleo de direitos humanos, núcleo de relações comunitárias e o núcleo de família e sucessões do Uniritter Laureate International Universities. Ao se fazer extensão é necessário compreender o outro como sujeito histórico, cultural, respeitando seus valores e cultura. Neste sentido, estes movimentos da extensão revestem-se da horizontalidade e do conhecimento e respeito à cultura do local onde se desenvolve, e assume um compromisso com as mudanças (Freire, 2006 apud Serrano, p.7). Semanalmente, sempre nas quartas-feiras pela manhã, no espaço destinado à comunidade da ONG Maria Mulher são realizadas intervenções com uma dupla interdisciplinar (uma aluna da Psicologia e uma aluna do Direito). Um trabalho na "sala de espera", onde as pessoas estão aguardando pelo atendimento individual com a assistente social da organização. As atividades desenvolvidas no projeto buscam constituir um espaço de escuta qualificado a ser exercido pelos acadêmicos facilitadores, esclarecendo às pessoas que buscam o trabalho da ONG sobre os aspectos criminais da Lei Maria da Penha (Lei 11.340/06), os aspectos cíveis e as implicações psíquicas e sociais que envolvam a violência doméstica e familiar. Também é um espaço de discussão, reflexão e esclarecimentos sobre questões de família sob a ótica do Direito e da Psicologia. Em um segundo momento, caso diagnosticada a necessidade de acesso à Justiça, as pessoas são encaminhadas ao Sajuir (Serviço de Assistência Jurídica Gratuita do Uniritter - Laureate International Universities). O conhecimento não se estende do que se julga saber até aqueles que se julga não saberem; o conhecimento se constitui nas relações homem-mundo, relações de transformação, e se aperfeiçoa na problematização crítica destas relações (FREIRE, 2006). Quanto aos resultados, percebe-se maior participação da comunidade na atividade proposta desde o início do projeto, visto que o número de participantes aumentou

consideravelmente, e hoje o grupo de discussão é composto em média de 20 participantes a cada quarta-feira.